

Insecticida específico para o controlo de afídeos em diversas culturas

COMPOSIÇÃO: Grânulos dispersíveis em água (WG) com 50% (p/p) de flonicamida **Autorização de venda nº** 0803 concedida pela DGAV

MODO DE AÇÃO

O Teppeki é um insecticida específico para o combate de afídeos, composto por flonicamida.

A flonicamida pertence a um grupo químico totalmente novo, IRAC - Grupo 29, é a única substância pertencente a este grupo, com um modo de ação distinto dos insecticidas neonicotinóides, piretróides ou qualquer outro.

A flonicamida atua por contacto e ingestão em larvas, ninfas e adultos. Uma vez ingerido e/ou absorvido por contato, vai bloquear a ingestão dos alimentos, o inseto cessa imediatamente a alimentação (1 hora após), morrendo 3-5 dias depois.

A flonicamida penetra rapidamente na planta, e possui uma sistemia acroptal e atividade translaminar, o que contribuiu para a sua elevada eficácia e persistência de ação.

O Teppeki é seletivo para os predadores naturais dos afídeos. É de todos os aficidas específicos o mais seguro para os insectos e artrópodes auxiliares, Homem e meio ambiente.

RECOMENDAÇÕES DE APLICAÇÃO

CULTURA	ALVO	DOSE	ÉPOCA E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO
Macieira	Dysaphis Plantaginea;	120 - 140	Iniciar as aplicações ao aparecimento da
	Aphis pomi	g/ha	praga ou seguir as recomendações do
			Serviço Nacional de Avisos Agrícolas, quando
			existirem. A persistência do produto é de 14
			a 21 dias. Nº. máximo de aplicações por ciclo
			cultural: 2. Intervalo entre aplicações: 14
			dias.
Pereira	Aphis pomi; Dysaphis	120 - 140	Iniciar as aplicações ao aparecimento da
	pyri	g/ha	praga ou seguir as recomendações do





Pessegueiro (incluindo nectarina)	Mysus persicae; Brachicaudos schwartzy (=persicae)	140 gr/ha	Serviço Nacional de Avisos Agrícolas, quando existirem. Nº. máximo de aplicações por ciclo cultural: 2. Intervalo entre aplicações: 14 dias. Iniciar as aplicações ao aparecimento da praga ou seguir as recomendações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas, quando existirem. Utilizar a dose superior para elevadas pressões da praga. Nº. máximo de aplicações por ciclo cultural: 2. Intervalo entre aplicações: 14 dias.
Laranjeira	Aphis gossypi; Aphis spiraecola (=citricola); Myzus persicae; Toxoptera aurantii	25 - 100 g/ha Concentração: 5 g/hl	Iniciar as aplicações ao aparecimento da praga ou seguir as recomendações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas, quando existirem. Nº. máximo de aplicações por ciclo cultural: 2. Intervalo entre aplicações: 14 dias.
Tangerineira	Aphis gossypi; Aphis spiraecola (=citricola); Myzus persicae; Toxoptera aurantii	25 - 100 g/ha Concentração: 5 g/hl	Iniciar as aplicações ao aparecimento da praga ou seguir as recomendações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas, quando existirem. Nº. máximo de aplicações por ciclo cultural: 2. Intervalo entre aplicações: 14 dias.
USOS MENORES CULTURA	ALVO	DOSE	ÉPOCA E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO
Ameixeira	Aphis spiraecola, Brachycaudus helichrysi, Brachycaudus persicae, Brachycaudus runicola, Hyalopterus pruni, Myzus persicae	120-140 g/ha	Iniciar as aplicações ao aparecimento da praga ou seguir as recomendações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas, quando existirem. Utilizar a dose superior para elevadas pressões da praga. Nº. máximo de aplicações por ciclo cultural: 2. Intervalo entre aplicações: 14 dias.
Arroz	Schizaphis graminum Rhopalosiphum padi	120 g/ha	Aplicar ao aparecimento da praga após a emergência das panículas. Em pulverização aérea, aplicar até ao afilhamento. Nº. máximo de aplicações por ciclo cultural: 1.



Abóbora	Anhia gassuri	100 g/bs	No processo de proces a/accida accida accida
ADUDUIA	Aphis gossypi	100 g/ha	Na presença da praga e/ou de acordo com
			os níveis económicos de ataque
			estabelecidos, até á floração, da cultura.
			Nº. máximo de aplicações por ciclo cultural:
			2. Intervalo entre aplicações: 14 dias.
Cerejeira	Myzus cerasi	120-140 g/ha	Iniciar as aplicações ao aparecimento da
			praga ou seguir as recomendações do
			Serviço Nacional de Avisos Agrícolas,
			quando existirem.
			Utilizar a dose superior para elevadas
			pressões da praga.
			Nº. máximo de aplicações: 2.
			Intervalo entre aplicações: 14 dias.
Melancia	Mosca branca:	160 g/ha	Por irrigação após a crise de
	Trialeurodes		transplantação. Máximo 2 tratamentos, por
	vaporariorum		ciclo cultural. O 2º tratamento, deverá ser
	,		efetuado 10-14 dias, após o 1º, em
			condições favoráveis à praga.
Tomateiro de	Aphis gossypii, Myzus	100-120 g/ha	Ao aparecimento da praga, desde o
estufa	persicae; mosca	3,	crescimento vegetativo até maturação dos
	branca: <i>Trialeurodes</i>		frutos.
	vaporariorum; Bemisia		Máximo de 2 aplicações por ciclo cultural.
	tabaci		Utilizar a dose superior para elevadas
			pressões da praga.
			Intervalo entre aplicações: 7-14 dias.
Tomateiro ar	Aphis gossypii, Myzus	100-120 g/ha	Ao aparecimento da praga, desde o
livre	persicae; mosca	100 120 9/110	crescimento vegetativo até maturação dos
	branca: <i>Trialeurodes</i>		frutos. Máximo de 2 aplicações por ciclo
	vaporariorum;		cultural, no conjunto das finalidades
Dimontoire de	Bemisia tabaci	100 120 -/5-	Intervalo entre aplicações: 7 dias
Pimenteiro de	Aphis gossypii, Myzus	100-120 g/ha	Tratar ao aparecimento da praga, desde o
estufa	persicae; mosca		crescimento vegetativo até maturação dos
	branca: <i>Trialeurodes</i>		frutos. Máximo de 2 aplicações por ciclo
	vaporariorum;		cultural, no conjunto das finalidades
	Bemisia tabaci		Intervalo entre aplicações: 7 dias
Pinheiro manso	Sugador das pinhas:	120 g/ha	As aplicações devem ser feitas
	Leptoglossus		preventivamente, por pulverização aérea,
	occidentalis		no incio de cada geração a partir estadio
			BBCH13. Nº. máximo de aplicações por ciclo
			cultural: 1.



Plantas ornamentais para produção de folha, flores e/ou fruto (de corte e/ou em vaso).	Myzus persicae, Aphis fabae, Aphis gossypii, Aphis spiraecola, Anlacorthum solani.	140 g/ha	Tratar ao aparecimento da praga. Máximo 3 aplicações por ciclo cultural, não excedendo duas aplicações consecutivas. Alternar com inseticidas com modos de ação diferentes.
Bolbos, rizomas e tubérculos	Myzus persicae, Aphis fabae, Aphis gossypii, Aphis spiraecola, Anlacorthum solani.	140 g/ha	Tratar ao aparecimento da praga. Máximo 3 aplicações por ciclo cultural, não excedendo duas aplicações consecutivas. Alternar com inseticidas com modos de ação diferentes.

Volumes de calda recomendado: macieira, pereira, pessegueiro (incluindo nectarina), cerejeira, ameixeira: 500 a 1000 l/ha; laranjeira e tangerineira: 500 a 2000 l/ha; arroz: 200 a 250 l/ha; tomateiro e pimenteiro: 400 a 1000 /ha; pinheiro manso e arroz no caso de pulverização aérea: 50 a 200 l/ha; plantas ornamentais para produção de folha, flores e/ou fruto (de corte e/ou em vaso), bolbos, rizomas e tubérculos: 200 a 600 l/ha.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Não utilizar em laranjeira e tangerineira para transformação. Não aplicar em limoeiros.

Para evitar o desenvolvimento de resistências, não aplicar este produto ou qualquer outro com o mesmo modo de ação mais de três vezes por ciclo cultural em plantas ornamentais para produção de folha, flores e/ou fruto (de corte e/ou em vaso), bolbos, rizomas e tubérculos; duas vezes em macieira, pereira, pessegueiro (incluindo nectarina), laranjeira, tangerineira, cerejeira e ameixeira, tomateiro e pimenteiro; uma vez no arroz e no pinheiro manso. Se o problema persistir deve ser realizado um tratamento com um produto com diferente modo de ação.

INTERVALO DE SEGURANÇA

CULTURA	INTERVALO SEGURANÇA (DIAS)
Macieira	21 DIAS
Pereira	21 DIAS
Pessegueiro (incluindo nectarina)	14 DIAS
Laranjeira	60 DIAS
Tangerineira	60 DIAS





Ameixeira	14 DIAS
Arroz	60 DIAS
Abóbora	3 DIAS
Cerejeira	14 DIAS
Melancia	3 DIAS
Tomate de estufa	3 DIAS
Tomate ar livre	3 DIAS
Pimenteiro de estufa	3 DIAS

COMO APLICAR?

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação continua.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o equipamento, para o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas) com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações/doses indicadas. Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda à concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

Rotulagem de acordo com o Regulamento (CE) n^{o} 1272/2008 [CLP] Pictogramas de perigo (CRE)



Palavra-sinal (CLP): Atenção

Advertências de perigo (CRE):





H319 - Provoca irritação ocular grave.

H412 - Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência (CRE):

P102 - Manter fora do alcance das crianças.

P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P280 - Usar luvas de protecção e protecção ocular.

P337+P313 - Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

P305+P351+P338 - SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

P501a - Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

Frases EUH:

EUH210 - Ficha de Segurança a pedido.

EUH208 - Contém formaldeído. Pode provocar uma reacção alérgica.

EUH401- Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

Frases adicionais:

SP1: Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.

SPa1: Para evitar o desenvolvimento de resistências, não aplicar este produto ou qualquer outro com o mesmo modo de acção mais de duas vezes por ciclo cultural (uma vez no caso do arroz).

SPePT3 No caso de aplicações aéreas, tomar em consideração os aspetos inerentes a esta técnica de aplicação, de modo a não contaminar as áreas circunvizinhas.

SPePT4 No caso de aplicações aéreas, as empresas aplicadoras deverão assegurar os cuidados indispensáveis à segurança de todo o pessoal envolvido no tratamento e tomar em consideração os aspetos inerentes a esta técnica de aplicação, de modo a não contaminar as áreas circunvizinhas da área a tratar.

SPe8: Perigoso para abelhas. Para protecção das abelhas e de outros insectos polinizadores, não aplicar este produto durante a floração das culturas.

SPo5: Arejar bem as estufas tratadas até à secagem do pulverizado antes de nelas entrar.

SPoPT5: Impedir o acesso a trabalhadores e pessoas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

SPPT1: A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Este produto destina-se ao uso profissional.

SPgPT4 Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Anti-Venenos, Telef.: 808 250 250.

NOTA: Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar por acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na Lei.

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA OS SERES HUMANOS E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS





Titular da autorização de venda:	DISTRIBUIDO POR
ISK BIOSCIENCES EUROPE N.V. Pegasus Park, De Kleetlaan 12B, Bus 9 1831 Diegem, Bélgica Tel. +32 2 627 86 11	Belchim Crop Protection Portugal, Unipessoal, Lda Rua da Oliveira, 37 - 2° 3080-074 Figueira da Foz Telef. 233109482 www.belchim.pt

Embalagens: 14 g, 140 g, 500 g

Esta ficha técnica é uma ficha meramente informativa que não dispensa a leitura atenta do rótulo do produto.

